

FACULDADE DE LETRAS



SUMÁRIOS

DISCIPLINA

Cultura Clássica

PROFESSOR

João Augusto Cavaco Ribeiro Jr.

$\frac{5}{5(5)}$

1991-1992

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1991./1992.

Mês de Outubro

Disciplina Cultura Clássica

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
15/10/91	1	<p>Afusão do Programa em detalhe. Uma princesa no Curral do "Mundo Trepo"</p> <p>Afusão da Bibliografia em detalhe.</p>	f.

Teórico
Prático

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1991./1992.

Mês de Outubro

Disciplina Cultura Clássica

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
22.10.91	2	<p>A civilização grega. Aspectos</p> <p>Políticos</p> <p>Sociais</p> <p>Religiosos</p> <p>Económicos</p> <p>Científicos</p> <p>Artísticos</p> <p>Literários</p> <p>Legendários</p> <p>A chegada dos gregos: A grega Sócrates</p> <p>Uma visão da vida.</p>	f.

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1996./1997.

Mês de Outubro

Disciplina Cultura Clássica

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
23.10.91	3	<p>As crenças e mitos da Chegada dos Deuses: os séculos obscuros. Aspectos míticos, sociais, religiosos, económicos, urbanísticos, artísticos, literários. As migrações para a A-keron os séculos obscuros, o papel da epica arcaica. Problemas relativos à abordagem do tema Homérico: a Questão Homérica (Homero, Veron); historicidade da Ilíada.</p>	<p>f</p>


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1996./1997.

Mês de Outubro

Disciplina C. Clássica

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
30.10.91	5 Teórico Prático	<p>Transmissão oral dos poemas Homéricos: continuação. A tese de Wilhelm Barff. O elevado estatuto da poeta. A Ilíada: uma primeira referência à "história" da Ilíada: onde está o Jéris de Homero. Processos literários;</p>	<p>· </p>

textos: estudo de Afonso
 Simões e Inês de Sousa
 Enviaio S.T.C. de educação Jacuba


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1991./1992

Mês de Novembro

Disciplina C. Clássica

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
5-11-91	6	<p>Processos literários: Continuação: Simões: exemplos. Normas de Enviaio Social; aspectos educativos. Continuar (descrever o estudo de Afonso). Littera e análise de extractos da vida (intelectual).</p>	

Teórico
Prático

aspecto educativo, arte.

Terminar


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1991./1992.

Mês de NOVEMBRO

Disciplina C. Clássica

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
6/11-91	7	<p>confirmação da aula anterior: texto - extracto dos poemas Homéricos: Simântica e Afetiva. aspecto educativo - confirmação. Relações nacionais e internacionais: o papel do poema. Análise de alguns dos poemas da Ilíada.</p>	

Teórico
Prático


Textos
e fichas para

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1991./1992.

Mês de Novembro

Disciplina C. Clássica

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
12.11.91	8	<p>Lectura e interpretação de extractos dos poemas Homéricos. Caracterização de alguns dos personagens da Ilíada. Em Anotação.</p>	

Teórico
Prático

Textos
Resumos
Exercícios; Manuais
Espino; Cantos


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1996/1997.

Mês de Novembro

Disciplina C. Clássica

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
13.11.97	9 Teórico Prático	Leitura e interpretação de extractos dos temas Armentar. Caracterização de alguns personagens da <i>Iliada</i> : conclusão <i>Odisseia</i> : dois temas: o <i>Maricuchão</i> e o regresso do espino. Uma primeira referência às diferentes versões da <i>Odisseia</i> .	

Teste
Contas
Fornecedores
Ano 1991/1992

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1991./1992.

Mês de Novembro

Disciplina C. Clássica

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
19.11.91	10	Lectura e interpretação de extractos dos poemas Homéricos. Os fios condutores da epicidade. História e proximidade na Odisséia.	J

Teórico
Prático


Tector cãstãica
Sãmlãncã e Def.
Divinãde - Cãncãfãt.

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199.1./199.2.

Mês de Novembro

Disciplina Cultura Clãssica

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
26.11.91	12	Lectura e interpretação de extractos dos poemas Homéricos. Semelhanças e diferenças entre a Odisséia e a Ilíada. Concepção de divindade nos poemas Homéricos.	

Teórico
Prático

Extra Col
Divisão: Cont.
Comp. de Human.
Factores Inferior

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1991/1992

Mês de Dezembro

Disciplina Cultura Clássica

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
3.12.91	13	Leitura e interpretação de extractos do <i>Deus e Homem</i> . Conceitos de Divindade: Empírico; Conceitos de Homem: <i>Uros</i> ; <i>Thunur</i> ; <i>Júmen</i> ; <i>Isephé</i> ; <i>Soma</i> . Ênfase telectualista na explicação do comportamento e carácter.	f.

Teórico
Prático

Teatr
Fact. cultura


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1997/1998

Mês de Dezembro

Disciplina Cultura Clássica

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
4.12.97	14	<p>Leitura e interpretação de extractos do <i>Deumor Homéricos</i> sobre o tema da aula anterior.</p> <p>Factores externos que condicionam o carácter e o comportamento: ate, ment.</p> <p>Destino, lenia, NCB. estímulo; oposição entre <i>Nóia</i> e <i>Deumor</i>; relação entre lenia e <i>Deumor</i>; relação entre <i>Nóia</i>, <i>Deumor</i> e <i>Homero</i>; a lenia e a morte.</p> <p>Outros conceitos: <i>Acete</i>; <i>frang</i>; <i>Afon</i>.</p>	

Teórico
Prático

Texto
P. escatologia

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1991./1992.

Mês de Dezembro

Disciplina Cultura Clássica

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
10.12.91	15	<p>Leitura e interpretação de alguns extractos dos poemas Homéricos onde surge o conceito de Atreus, Menos, Moira, Psyche, Demeter - Moria.</p> <p>Perspectiva escatológica nos poemas Homéricos. Distinção entre tempo pré-Homéricos e tempo Homéricos. Accusationes e contraditórias nos poemas.</p> <p>Concepção de felicidade no Além: Campos Elísios e o caso de Menelau e Helena. Ilha de Jauca e outros paraísos como destino de Aquiles e como um episódio fúlbico nos poemas Homéricos.</p>	J.

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1991./1992.

Mês de DEZEMBRO

Disciplina Cultura Clássica

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
17-12-91	16	<p>Leitura e interpretação de alguns extractos dos poemas Homéricos sobre a Teogonia escáptica.</p> <p>Trabalho: dados do trabalho e bibliografia;</p> <p>O anúncio de uma obra épica. A Teogonia. Os deuses. História da História; análise sumariada de alguns factos da História: Prelúdio; Comédia; Teogonia.</p> <p>Análise da Comédia: caos. mitos. Papel de Eros.</p> <p>Comédia pré-filosófica.</p> <p>Análise da Teogonia: regresso ao mito.</p>	ff.

Teórico
Prático


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1991./1992.

Mês de Janeiro

Disciplina Cultura Clássica.

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
8-1-92	98	<p> Lectura de um extracto da tragédia <i>Interpretation</i>. Trabalho e divi; a história. As 2 edições <i>Charon</i>; Trabalho e justiça. O novo cânone, o novo herói, a nova dificuldade. A função dos mitos. Referência e interpretação do mito de Prometeu e do mito de Pandora. O mito das Cinco Idades. A perspectiva de H. G. Wells. Heresia; E. M. Forster; V. J. Schmidt; H. G. Wells; S. H. Greenberg; A letra original de J. P. Verne. </p>	

Teórico
Prático

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1991./1992.

Mês de Junho

Disciplina Cultura Clássica.

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
15-1-92	Jo	<p>Épica arcáica: conclusão.</p> <p>A heria. Relações Jeta-cidade: Individualismo e mitos da "selva".</p> <p>Lírica oral: Alcman; Terpandros; Sófrico; Estésioro; Simónides; <u>Píndaro</u> → defesa dos valores aristocráticos; mitos de arte; arte e educação; performances religiosas: escatologia. Lírica monódica: Alceu; Safo → A Escola; A Mulher; Conteúdo da poesia; a questão da homossexualidade.</p>	J.

Teórico
Prático

Teoria conclusiva

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1991/1992

Mês de Junho

Disciplina Cultura Clássica

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
<i>21-1-92</i>	<i>21</i>	<i>A poesia Conduta -</i>	<i>[Signature]</i>
		<i>Épico e épico, poemas.</i>	
		<i>Épico grego: Homero e Calisto: poemas</i>	
		<i>" Épico e helenístico: Sófocles: poemas</i>	
		<i>" Épico e helenístico: Virgílio: poemas</i>	
		<i>Poesia cámbica: Ovídio</i>	
		<i>Augusto: poemas</i>	
		<i>Teórico</i>	


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1991/1992.

Mês de Junho

Disciplina Cultura Clássica.

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
22.192	22	<p>Leitura e interpretação do extracto da Odisséia sobre tumbas, casamentos e sepulturas.</p> <p>Aspectos religiosos da Grécia:</p> <p>Mito e Religião: mito e culto. Seres do mito.</p> <p>O mito em Homero, Hesíodo, Heródoto, Píndaro, Eurípides e Platão.</p> <p>Seres do mito: Atropos; Tanatos; Eumênides; Fúrias; Fúria do Ritual; Funcionalismo.</p>	
	Teórico Prático		


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1997./1998.

Mês de Janeiro

Disciplina Cultura Clássica

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
26.1.98	23	<p> Livro e Relíquias: Perspectivas de Nilsson; Voth; Fortupione; Camparelle; Vermeir. Características gerais da Relíquias Judaicas. Os 7 mandos gerais da Relíquias Judaicas. Influência dos povos da Anatólia. Civilização Cultura. o período helenístico. o período "doêico". a época arcaica, a época clássica. a partir de 430 a.C. </p>	

Teórico
Prático


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1991./1992.

Mês de Junho

Disciplina Cultura Clássica.

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
29.2.92	24	<p><u>Os Mistérios de Elêusis:</u> 1. Etimologia(s). Data. Local. Participantes. Oráculo: Epifania?, Cereus? - Trácia? Micênia. Envolvimento da religião cívica. Características. História. Significado. Antecedentes no exterior. Antecedentes no interior. Culto a Júpiter. Haverá uma vertente escabrosa? Tese de Nilsson.</p> <p><u>Orfismo:</u> O sistema dos oráculos. O sistema dos dattos. Dattus; Kirk; Dehienne. Orfismo e Pitagórico: Semelhanças e diferenças.</p> <p>2 Fases do movimento orfíco: Tese de Dehienne.</p>	

Teórico
Prático


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1991./1992..

Mês de Janho

Disciplina Cultura Clássica

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
29.2.92	24	<p>Características dos orfocostelastos. O orficeu e a religião da cidade. O movimento orficeu e abolit. Intelectuais. alimentares - Phoroi - liturgizados. Prometeu, o sacrifício, a carne, os homens e os deuses. a relação com o divino. Comulgância: orficeu e Heródo. Semelhança de Empédocles. Auto-justiça: orficeu e Heródo. Escatologia.</p> <p><u>O culto dionisíaco.</u> seus rituais. Orficeu de Dioniso: o fogo e a água. Deus Espirado. Dupla face. Introdução do Outro. A adoção do deus pela cidade. Justificado seus do presente. O Além presente. Referência às Bacantes de Eurípides.</p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1991/1992

Mês de Maio

Disciplina Cultura Clássica

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
10.3.92	25 Teórico Prático	<p>A religião cívica: características gerais o templo: a cidade, o espaço cívico / Fórum e o espaço sagrado. Cultos dos heróis: diferenças entre deuses divinos, heróis e defuntos. Significado do culto. Culto dos heróis na época clássica: o mundo dos deuses: os defuntos. Níveis de Hierarquia de Zeus: C/ Poseidon e Hades; C/Hera; C/Ares; C/Atenas; C/Apolo; C/Alfeu. Zeus Herkeios, Zeus Klaros, Zeus Xenios, Zeus Ktesios, o oráculo de Dodona e de Delfi. Oráculo de Delfi: História do oráculo; Trabalho de Apolo; Umbigo da Terra; Fatores líticos, influência do oráculo no mundo helénico e na helénica; 4 melhores saídas para a Jansmia/ do oráculo; Apolo e Dioniso; A Tradição Mítica de Delfi</p>	f.


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1991./1992.

Mês de Março

Disciplina C. Clássica

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
<div style="position: absolute; top: 50%; left: 50%; transform: translate(-50%, -50%); font-size: 2em;">}</div>	Teórico Prático	25 identificação de Aqlo. funcionamento do mazelo; a l'it'ia; a ambigüidade dos (Aqlo l'it'ios) e os cap'de Sacra de Fed.	


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1991./1992.

Mês de Março

Disciplina Cultura Clássica

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
17.3.92	25	<p>Os grandes festivais - festivais Aticos. Grandes Dionisias, Dionisias Romanas, Leneias, Anterfônias. Dionisias urbanas e teatro: releatô, comô, Jô das representaçôes. Refaçôes do teatro local da representaçô, encenaçôes, diajuntamentos. Atôas</p> <p>Os Jôas Pan-Helênicos. O Jôo Carácter: Religios; cultural; Pan-Helênicos.</p> <p>Os Jôas e o ideal humano da aristocracia.</p> <p>As regras da Filôsofia: As regras de Lómos, Comfid e Veruades</p> <p>Pan-Helênicos entre o Sistema de Heródo e de Pericles.</p> <p>O Lómos e o Jôo, Heráclito, Sócrates e Escôlo.</p>	


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1991./1992.

Mês de Março

Disciplina Crítica Literária

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
18.3.92	27.	<p><u>Crítica literária prática de São V. e IV</u> <u>A Lógica da Crítica. 1. Contexto intelectual: a medieval; 2. Contexto político: a desesclaração; Contexto Jurisprudencial: o relativismo; Contexto pedagógico: ensino autêntico e exercício do poeta. Pissoi Lofni.</u></p>	

Teórico
Prático


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1991./1992..

Mês de Maio

Disciplina Cultura Clássica.

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
<p style="text-align: center;">Teórico Prático</p>	28	<p> <i>Sofística: Confirmação. A Questão da remuneração e o fundo de Justiça. Uma profissão de risco. O diálogo dos Clássicos com o Neo-Platonismo. O diálogo dos Sofistas com os Períodos. A origem do termo Sofista: Sofista - Sofista; Sofista-jurista; Sofista-teólogo, demônio, demônio. Os Sofistas sem máscara. PROVERBOS: "Autilo pias" é momento nefasto; "Verdade" é momento constructivo. Júpiter: o vale do Encómio de Helena; das noções funkens; Discurso. O Tratado Acerca da Natureza ou do Não-ter a Opinião de Compeez; Diels; Raffaello e Dierkerf sobre o seu valor filosófico. A inevitabilidade do discurso: feição; discurso justificado; cura dos alunos; feição e Pharmakon: deontologia profissional</i> </p>	

15.3.92


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1994./1995

Mês de Junho

Disciplina Curso Clássico

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
31.3.92	29	<p><i>Prática: continuação: Transformações: 2 leituras de</i></p> <p><i>Tranquilidade: 1.ª a leitura através dos fas. 2.ª a leitura</i></p> <p><i>através do livro I da República: Serenidade anti-sufocada,</i></p> <p><i>mas serenidade no fim.</i></p> <p><i>Anti-fútil: perfectivos: amorfos; autoprofios, proficos e</i></p> <p><i>proficofios.</i></p>	

Teórico
Prático

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1996./1997.

Mês de Junho

Disciplina Cultura Clássica

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
1.4.97	30	<p>A Tragédia: Datas: Tróia e Tráçila. Cidade e Tráçila. Ponto e Tráçila. Auto, o Lírio e Tráçila. Espera e Tráçila. A presença do texto trágico.</p>	A.

Teórico
Prático


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1996/1997.

Mês de Abril

Disciplina Cuaderna Clássica.

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
7.4.97	31 Teórico Prático	<p><u>Tragédia e fatalidade. Tragédia e filosofia; Ação e tragédia: a ação, a responsabilidade, a culpa.</u></p> <p><u>Relações Coro-Ator. A máscara: significados. Herói trágico: Não tanto um modelo, mas um problema: tritura da tragédia; as perspectivas de Aristóteles na "Poética". A catarse em Aristóteles. A perspectiva de Leo Frobenius. A teoria do ditumelo e do drama satúrico; a teoria do culto dos mortos e dos rituais fúnebres e origem etimológica da tragédia. Estrutura da tragédia: Néstor; Páris; (Entimosis); Écodo.</u></p>	


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1991./1992.

Mês de Abril

Disciplina Cultura Clássica

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
28.4.92	32	<p><u>Épulo</u>: Data; vida; obra. O mundo de <u>Épulo</u>: a presença do divino. Deuses nobres e autípteros. ordem e desordem. Violência e sangue; justiça divina. Uma obra de inventiva.</p> <p><u>"OS PERSAS"</u> - da infirmitade ao desespero.</p> <p><u>invenção</u> - tema da história contemporânea.</p> <p><u>Local</u> - o significado da escolha do lado Jersa.</p> <p><u>Teatral</u> - a descoberta profissional do sentido</p> <p><u>Safado</u> - virtudes ao nível do sujeito através: do Cno, de Atossa, do Neurofeno, de Dario.</p> <p><u>Dario</u> - o significado da sua intervenção: Kytthnos; hepbis.</p>	

Teórico
Prático


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199../199..

Mês de _____

Disciplina _____

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
	Teórico Prático	<i>Mykiss e H. Monroe</i>	
		<i>Conhecimentos - através do H. Príncipe</i>	


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1991./1992.

Mês de Maio

Disciplina Cultura Clássica.

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
29.4.92	33	<p>"OS PERSES" - conclusão. <u>Opções</u> - <u>Índice</u> / <u>Personas</u> <u>Classificação</u> - da peça.</p> <p>"<u>Phoneteu Atrilistando</u>" -</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. <u>Invocações</u> introduzidas no texto. 2. <u>O Leptoo</u> de <u>Homero</u> 3. <u>Caracterização</u> dos <u>personagens</u>: <ol style="list-style-type: none"> a) <u>Hefesto</u> b) <u>Kratos</u> (poder) e <u>Bios</u> (força) c) <u>Oceânides</u> (coro); <u>fábul do coro</u>. d) <u>Oceano</u> 	

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199../199..

Mês de fevereiro

Disciplina _____

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
<p style="writing-mode: vertical-rl; transform: rotate(180deg);">Teórico Prático</p>		<p>d) <u>Io</u>: associações com <u>homereu</u>; contraste com <u>Prometeu</u>.</p> <p>e) <u>Hermeu</u>.</p> <p>OS 2 P.ºs Afonizantes: a) <u>Zeus</u> :-o carácter e a abstracção de <u>Zeus</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - nesta <u>forma</u>. - o <u>problema</u> - <u>fechadura</u> de <u>resolução</u> através de <u>tudo</u> <u>isso</u>. - <u>referência</u> os <u>diferentes</u> <u>deus</u> <u>onde</u> o <u>lutar</u> <u>desta</u> <u>forma</u> <u>na</u> <u>tudo</u> <u>isso</u>. - <u>mas</u> <u>em</u> <u>deus</u> - <u>Zeus</u> e <u>Júpiter</u>. <p>b) <u>Prometeu</u>: <u>traços</u> do <u>seu</u> <u>carácter</u></p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1997./1998.

Mês de Abril

Disciplina Cultura Clássica

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
 	 	<p>- <u>ciada de cultura</u></p> <p>- <u>interpretação da s). fortuna física e física ao longo da época</u></p> <p><u>Características do drama</u>: A <u>revelação</u>, <u>mas de ação</u></p> <p>- 2 <u>lógos</u>; <u>sentença</u>/imobilidade; <u>luta</u>/radicalização</p> <p>- 2 <u>movimentos dramáticos</u> - <u>ten</u>/Pámelon</p> <p>- <u>dramatização dos encontros</u> <u>mais do que do acontecimento</u></p> <p>- <u>heresia</u> - <u>Heracles</u>/S/Prometeu; <u>Dion</u>/conhecimentos</p> <p><u>Kaos</u>/Kosmos.</p>	<p><i>[Handwritten signature]</i></p>

Téorico
Prático

*Ardeia
Apenas como
Cultura*


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1991/1992

Mês de Junho

Disciplina Cultura Clássica

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
12-5-92	34	<p><u>Orestéia</u> - material utilizado: <u>histórias da casa de Atreu</u>; <u>Agamémnon</u> - <u>Juiza de Trão</u>; <u>Castro</u>; <u>duelo assassinato</u>; <u>o mal de Trão</u> na casa de Atreu.</p> <p>1.º "<u>AGAMÉMNON</u>": (a) 2 histórias: <u>Trão e Atreu</u>; (b) o significado da existência de Atreu; <u>relação com Trão</u>; (c) <u>Agamémnon</u>: <u>Trão</u> e <u>atenuação do s/casamento</u>; o destino; o destino de Agamémnon; a inevitabilidade do s/casamento; (d) <u>Clitemnestra</u> (a) as suas motivações; (b) <u>Hraja</u> do s/casamento; (c) o <u>tafeto</u>; o <u>jeito</u> e o <u>erro</u>.</p> <p>2.º "<u>COÉFORAS</u>" (a) 2 <u>pedras</u> <u>impulsionadoras</u> da ação - <u>olimpico/clássico</u>; (b) <u>tafeto</u> <u>mulo</u> dos <u>grietas</u>; (c) <u>Cena</u> do <u>reconhecimento</u>: <u>reconhecimento interno</u> e <u>reconhecimento externo</u>; (d) As <u>motivações</u> de <u>Orestes</u>: <u>externo</u> e <u>interno</u>.</p>	

Lic.º M.º 36
19.5.92
Med.º de
Juris.º de
1992

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1991./1992.

Mês de Maio

Disciplina Cultura Clássica

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
13.5.92	35	<p>a elaboração interior de certos da sua decisão: Kommos; o perfil trágico de S. Ferrúndase.</p> <p>2. a função dramática da figura de Klados: (1) Características notórias de certos notos vintadores; (2) a fortuna verosímil e inverosímil do coro, (3) estudo crítico Apolo/matúcio: tentativa de anteposição</p> <p>3. "EUMÉNIDES": (1) Apolo - Euménis: 2 poderes; 2 justícos; 2 templos: Relações glúncios/Euménis de "Apúncios" a "Euménidos". Casão nos "Euménidos": Justificação (2) a actuação de Apolo na I parte da peça; (3) a actuação de Atena na II parte da peça; (4) O Julgamento: Significado e valor dos argumentos da Defesa e da Acusação; Significado da Compromisso do Tribunal: homens e deuses = ciência + crenças divina. Maior do F. Amara.</p> <p>Significado da votação: Significado do voto de Atena; (5)</p>	<p>✓</p>

Teórico
Prático

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199../199..

Mês de _____

Disciplina _____

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
	<p>Teórico</p> <p>Prático</p>	<p>Experimentos diferentes de Afonamento e Clifunção e de testes = testes diferentes. O tipo de afonamento de testes. Diferenciação do teste Eximior → Eximior (1) a força permanente (leitura) de Afon (1) O teste e Eximior. Diferenciação.</p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1991./1992.

Mês de Maio

Disciplina Medusa Caspária

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
9.5.92	36	<p><u>SOPHOCLES - Data. Vida. Obra</u> O Mundo de Sófocles diferente do mundo de Ésquilo. O lugar do Homem e dos Deuses. A ironia trágica. (1) "Antígona" - (2) antecedentes mitológicos.</p> <p>(3) Complexidade - conflito Ceonte - Antígona → 4 conflitos decorrentes: Antígona - Ismênia; Hémon - Ceonte; Hircóclis - Ceonte; Ceonte - Antígona.</p> <p>(4) Personagens (análise) Ismênia; Hémon; Hircóclis; Eúclides.</p> <p>(5) Quem é o protagonista? Análise dos 5 tesos; Ceonte: análise detalhada. Antígona: análise detalhada. (6) Significado da recusa de Antígona da validade de s/. cívica. (7) Interpretação da postura final de Antígona: teso. (8) O papel do coro: significado da sua exortação.</p> <p>(9) Qual o sentido último do drama? Teso. tese de Prof. Rocha Diniz</p>	<p>JF</p> <p>8</p>

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199../199..

Mês de _____

Disciplina _____

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
<p>→</p> <p>Teórico</p> <p>Prático</p>		<p>(2) "Lei Édipo": antecedentes mitológicos; ironia trágica; qual o objectivo último de Sofocles?</p> <p>(a) Édipo: (a) análise da sua fortuna como libertado da cidade; (b) análise do seu temperamento; (c) relação entre o s.t. temperamento e a fama como Jere e a situação: 1. oráculos; conflito cf. Laio; Esfúps; Casamento; relação com os deuses e o adivinho.</p> <p>(d) conflitos decorrentes do s.t. temperamento: cf. tirénios; cf. Creonte.</p> <p>(e) o seu amor à Verdade, ironia trágica. (f) o significado da cegueira como auto-punição - tesar.</p> <p>Forças: (a) Análise do seu temperamento</p> <p>(b) " da s.t. fortuna perante os oráculos.</p> <p>(c) Início do declínio / seu exílio da realidade.</p>	<p>→</p>

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199../199..

Mês de _____

Disciplina _____

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
→		Análise da actuação do Córo: Perante os fs. femininos. - tipo de homicídio de Édipo: à luz de Édipo; à luz de Antígona; à luz de Le Placard alemães	
20.5.92	37	- Símplicidade da peça: tópico - a farsa - realidade. o conceito de topoi (advers) em Sófocles. Eurípides. Data. Vida obra: o mundo de Eurípides diferente do mundo de Estíquio e de Sófocles: relação cf. Estíquio. traços fs. mito dessacralizado. "MEDeia" precedentes em Sófocles. @ os mitos de Atenas e Medeia.	A

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199../199..

Mês de _____

Disciplina _____

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
	<p style="text-align: center;">Teórico Prático</p>	<p>b) o Jansão do luto e o Jansão de Emipíides. c) Jansão e o maior afundizo da fôps dia. d) a actualizaçã de Medeia. Paixão e Raizão. A outra face da alveia.</p> <p>Criticos de Aristoteles: afanizaçã de Efeu; afanizaçã do Carro unapio; Jafel do Coro; ideia de heiri trãpio "Rei Édip"</p> <p>«Cntra?» "Medeia". Tentativa de Solucaçã →</p> <p>→ Dike em Emipíides; trãpio em Emipíides; deusas e honras em Emipíides; a concepçã de Ordem Universal em Emipíides.</p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199..../199..

Mês de _____

Disciplina _____

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor

Teórico
Prático